

# **Chevron Brasil BMC-4 Ltda.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014  
e relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Quotistas  
Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da Chevron Brasil BMC-4 Ltda. (a "Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

---

*PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1ª e 2ª, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056*  
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)

*PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,*  
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)

Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


### **Opinião**


Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Chevron Brasil BMC-4 Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Sociedade apresentou passivo a descoberto e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 85.782. Essa situação suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2015

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo  
Contador CRC 1RJ092563/O-1

## Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Ativo</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Passivo e passivo a descoberto</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	22	22	Empréstimos com empresas ligadas (nota 8)	85.987	75.835
Contas a receber de empresas parceiras (nota 7)	181	181		85.987	75.835
Impostos a recuperar (nota 9)	2	2			
	205	205	Passivo a descoberto (nota 10)		
			Capital social	5	5
			Prejuízos acumulados	(85.787)	(75.635)
				(85.782)	(75.630)
Total do ativo	<u>205</u>	<u>205</u>	Total do passivo a descoberto	<u>205</u>	<u>205</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Resultado financeiro</b> (nota 11)		
Variações cambiais	(10.152)	(9.683)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(10.152)	(9.683)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 9)		3.169
		3.169
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(10.152)</u>	<u>(6.514)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

### Demonstrações das mutações do passivo a descoberto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	5	(69.121)	(69.116)
Prejuízo do exercício		(6.514)	(6.514)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	5	(75.635)	(75.630)
Prejuízo do exercício		(10.152)	(10.152)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>5</u>	<u>(85.787)</u>	<u>(85.782)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>(10.152)</u>	<u>(9.683)</u>
<b>Ajustes</b>		
Variações cambiais sobre empréstimos	<u>10.152</u>	<u>9.683</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>22</u>	<u>22</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>22</u>	<u>22</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Chevron Brasil BMC-4 Ltda.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A Chevron Brasil BM-C-4 Ltda. ("Sociedade") é uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro. A Sociedade faz parte da Chevron Corporation, uma das maiores empresas de exploração, produção e comercialização de energia derivada do petróleo e gás natural, atuando em conjunto com sociedades coligadas no Brasil e no exterior, compartilhando estruturas e custos corporativos e operacionais.

A Sociedade tem como objeto social a exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos e outras atividades ligadas ou conexas a estas.

Esta Sociedade foi constituída com o objetivo de explorar e desenvolver o bloco BM-C-4, através de consórcio formado especificamente para esse fim com a Repsol YPF Brasil S.A. e Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A. (operadora do consórcio). No entanto, a Sociedade decidiu se desligar do referido consórcio em 2007, por não terem sido encontradas reservas economicamente viáveis de petróleo na área do bloco BM-C-4, sendo que a partir desta data, a Sociedade não possui atividades operacionais.

Os saldos ativos ainda em aberto em 31 de dezembro de 2014 e 2013, relacionados às operações do bloco BM-C-4, encontram-se em processo de negociação com a parceira para recebimento, e a administração da Sociedade tem planos de cobrir qualquer eventual insuficiência de fundos, na parcela que cabe à Sociedade, por meio de empréstimos com sua controladora e/ou por meio de capitalização de tais empréstimos.

Atualmente a administração da Sociedade está firmemente engajada na identificação de novas oportunidades para aquisição e investimento em outros blocos e campos, sob a forma de *farm-in*, participação em rodadas de licitação ou outros.

Embora a Sociedade possua passivo a descoberto e capital circulante líquido negativo, toda a sua dívida é com empresa ligada, não gerando riscos para a mesma.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 19 de março de 2015.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 3.

## **Chevron Brasil BMC-4 Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC vigendo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da sociedade.

#### **2.2 Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários de curto prazo, com vencimento original de até três meses e alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.3 Ativos financeiros**

##### **2.3.1 Classificação e mensuração**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, todos os ativos financeiros da Sociedade foram classificados como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem "caixa e equivalentes de caixa" e, "contas a receber empresas parceiras". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente ao valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Sociedade avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma evidência do montante do *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil e o valor justo atual, reconhecido na demonstração do resultado.

#### **2.4 Contas a receber de empresas parceiras**

É composto, substancialmente, pelos valores devidos pela operadora do consórcio em que a Sociedade participava para condução das operações do campo BM-C-4. De modo geral, o operador envia à Sociedade prestações de contas em uma base mensal, e com base em tais prestações de contas as obrigações são registradas. As prestações de contas incluem valores estimados de custos e despesas que podem ser diferentes dos efetivamente realizados. Caso o valor pago à operadora não seja utilizado em um determinado mês, tal valor será abatido no pagamento relativo ao mês subsequente, ou devolvido à Sociedade.

## **Chevron Brasil BMC-4 Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*) se necessária. A Sociedade avaliou suas contas a receber empresas ligadas na data das demonstrações financeiras pelo seu valor nominal uma vez que a diferença entre o valor nominal e o valor presente não é material

A PCLD é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Sociedade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

#### **2.5 Empréstimos empresas ligadas**

Os empréstimos contratados junto a partes relacionadas são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos. Em seguida, esses empréstimos são apresentados pelo seu valor original em dólares dos Estados Unidos atualizados pela variação cambial até a data do balanço patrimonial uma vez que sua liquidação pode ser exigida a qualquer momento pelas partes relacionadas ("on demand").

#### **2.6 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes**

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas apurações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### **2.7 Conversão de moeda estrangeira**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

## **Chevron Brasil BMC-4 Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nas demonstrações do resultado na rubrica "Variações cambiais".

#### **2.8 Capital social**

As quotas de capital subscritas e integralizadas são classificadas no patrimônio líquido.

#### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

##### **3.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes**

Como descrito na nota 9, o atual estágio em que a Sociedade se encontra não permite segurança sobre a expectativa de geração de lucros futuros para compensar os prejuízos fiscais acumulados. Dessa forma, a Sociedade não constitui ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL.

A provisão para imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido é calculada às alíquotas vigentes e considera os efeitos das diferenças temporárias entre os resultados líquidos contábeis e fiscais.

#### **4 Gestão de risco financeiro**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Sociedade a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Sociedade não utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger dos riscos financeiros.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Sociedade, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Sociedade identifica, avalia e protege a Sociedade contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo Chevron.

## Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) Risco de mercado

##### Taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que alterem o valor de empréstimos tomados de empresas ligadas denominados em dólar estadunidense.

Exposição cambial da Sociedade está apresentada abaixo:

	<u>31 de dezembro de 2014</u>		<u>31 de dezembro de 2013</u>	
	<u>Em milhares de dólares</u>	<u>Em milhares de reais</u>	<u>Em milhares de dólares</u>	<u>Em milhares de reais</u>
Passivo				
Empréstimos	<u>32.372</u>	<u>85.987</u>	<u>32.372</u>	<u>75.835</u>
<b>Exposição cambial</b>	<b><u>32.372</u></b>	<b><u>85.987</u></b>	<b><u>32.372</u></b>	<b><u>75.835</u></b>

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito está associado aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito perante empresas parceiras, incluindo contas a receber em aberto.

O saldo de disponibilidades e eventuais aplicações financeiras, a Sociedade tem como política trabalhar com instituições de primeira linha, mitigando desta forma o risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2014 e, em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade possui conta corrente com o Banco Citibank.

Com relação ao saldo de contas a receber, estes correspondem basicamente por transações com empresas parceiras e, portanto, com baixo risco de crédito.

#### (c) Risco de liquidez

É o risco de a Sociedade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de Tesouraria responsável pelo acompanhamento das despesas incorridas no período. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A Sociedade conta com suporte de sua cotista majoritária para aporte de recursos financeiros necessários a satisfazer suas obrigações.

## Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa e das contas a receber e empréstimos a pagar pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de dezembro de 2014		<b>Empréstimos e recebíveis</b>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa		22
Contas a receber empresa parceira		181
		<u>203</u>
		<b>Outros Passivos Financeiros</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
<b>Passivo</b>		
Empréstimos empresas ligadas		85.987
		<u>85.987</u>
		<b>Empréstimos e recebíveis</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa		22
Contas a receber empresa parceira		181
		<u>203</u>
		<b>Outros Passivos Financeiros</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
<b>Passivo</b>		
Empréstimos empresas ligadas		75.835
		<u>75.835</u>

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; os empréstimos com empresas ligadas são classificadas como "Outros passivos financeiros".

## Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados substancialmente pelo saldo de depósitos bancários junto a bancos de primeira linha no valor de R\$ 22 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 22 em 31 de dezembro de 2013, integralmente disponível para uso nas operações da Sociedade.

#### 7 Contas a receber de empresas parceiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o saldo era composto pelos valores ainda em aberto devidos à operadora do consórcio, Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A., relacionados às operações do Bloco BMC-4, que se encontravam em processo de negociação com a parceira para liquidação. Em 2010, foi feita uma revisão de todos os *billings* enviados pela operadora do bloco BMC-4 (Petrobras) com os valores até então contabilizados visando o encerramento do bloco, e foi concluído que o valor contabilizado estava menor do que o valor cobrado pela operadora. A Sociedade estornou a conta a pagar com a Petrobras até dezembro de 2010 e contabilizou um acréscimo de R\$ 181 a receber. Em 31 de dezembro de 2014 este saldo está ainda em aberto até que a Petrobras emita o *billing* final para acerto de contas entre a parceria.

#### 8 Partes relacionadas

##### (i) Saldos

	<u>31 de dezembro de 2014</u>		<u>31 de dezembro de 2013</u>	
	<u>Chevron Brazil Resources BMC-4 Ltd.</u>	<u>Total</u>	<u>Chevron Brazil Resources BMC-4 Ltd.</u>	<u>Total</u>
Saldos				
Passivo circulante				
Empréstimos	85.987	85.987	75.835	75.835

##### Empréstimos

O empréstimo tomado junto a Chevron Brazil Resources BS-4 Limited. é fixado em dólar estadunidense e o saldo não é remunerado. O contrato possui vencimento em setembro de 2015. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a variação cambial apresentada nas demonstrações do resultado na rubrica "Variações cambiais" no resultado financeiro resultam substancialmente destes empréstimos com partes relacionadas.

A Sociedade não ofereceu garantias para esse empréstimo, uma vez que a contraparte é uma empresa do mesmo grupo no exterior. A matriz da Chevron nos Estados Unidos vai prover o suporte necessário durante o ano de 2015 para a regularização do saldo pendente do empréstimo junto à Chevron Brazil Resources BS-4 Limited.

## Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

Os serviços relativos à administração da Sociedade fazem parte da estrutura dos custos compartilhados do grupo Chevron no Brasil. Os administradores não são empregados da Sociedade.

#### (iii) Transações com partes relacionadas contabilizados no resultado do exercício

	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
<b>Receita (despesa) variação cambial</b>		
Chevron Brazil Resources BMC-4 Ltd	<u>(10.152)</u>	<u>(9.683)</u>

#### 9 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Sociedade acumula um saldo de R\$ 29.241 e R\$ 25.790, respectivamente, referente a prejuízos acumulados e base negativa de contribuição social.

Como não possui, até a data dessas demonstrações financeiras, expectativa provável de geração de lucros tributáveis futuros capazes de serem compensados com esses saldos de prejuízo fiscal e de base negativa, a Sociedade não constitui ativos fiscais diferidos de IRPJ e de CSLL.

#### (a) Composição do imposto de renda e contribuição social correntes

	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	2	2
Provisão de imposto de renda e contribuição social anual	<u>2</u>	<u>2</u>

Antecipações de imposto de renda e contribuição social são estimativas mensais de imposto, apuradas com base nos balancetes de suspensão e redução mensais.

## Chevron Brasil BMC-4 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.152)	(9.683)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	3.452	3.169
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Impostos diferidos não constituídos	(3.452)	
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>                    </u>	<u>3.169</u>

### 10 Passivo a descoberto

O capital autorizado e subscrito é dividido em 472.400 quotas de R\$ 0,01 cada uma, perfazendo um total de R\$ 4.724,00. A divisão das quotas entre as respectivas sócias quotistas está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Quotas</u>	<u>Valor em reais</u>
<b>Quotistas</b>		
Chevron Brazil Block BMC-4 Holdings Limited	471,928	4,719.28
Chevron Brazil Block Campos BMC-4 Holdings Limited	<u>472</u>	<u>4.72</u>
	<u>472,400</u>	<u>4,724.00</u>

Em função de a Sociedade ter saldo de prejuízos acumulados, não foram propostos dividendos pela administração em 2014 e 2013.

### 11 Resultado financeiro

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>		
Variação cambial	<u>(10.152)</u>	<u>(9.683)</u>
Resultado financeiro	<u>(10.152)</u>	<u>(9.683)</u>

\* \* \*